

# Disciplina de Modelação de Dados em Engenharia

**Material de Apoio às Aulas  
Teóricas (Português/Ingles)**

**Resp. Disciplina: Luis Camarinha Matos  
João Rosas  
Yves Rybarczyk  
Pedro Santana**

# Tópicos para hoje

- Regras de integridade; especificando restrições
- Normalização das BD
- SQL (2ª parte)
- PL/SQL

# Especificando restrições (1)

## “constraint”

- Cláusula ‘Constraint’: faz parte dos comandos ‘create table’ ou ‘alter table’.
- Formato:
- CONSTRAINT ‘nome\_constr’ especific\_constr
- As especificações de constrangimento são as seguintes:
  - **PRIMARY KEY** - O Atributo é único, com restrição ‘not null’ e indexado.
  - **UNIQUE** - O Atributo é único e indexado mas não é chave.
  - **NOT NULL** - O valor do atributo não pode estar em branco.
  - **REFERENCES** - Constrangimento de chave externa. O valor do atributo precisa de corresponder com o valor do atributo da tabela que referência.’

# Especificando restrições (2)

## exemplo

```
Create table aluno (  
  numero integer primary key, -- not null, unique, indexed by default  
  Nome varchar2(40) not null,  
  Sexo char(1) check (sexo='M' or sexo='F'),  
  constraint numero_valido check (numero > 0 and numero < 99999),  
  constraint nome_unico unique(nome) -- unique and indexed by default  
  but not a key  
)
```

```
CREATE INDEX nome_aluno_idx  
ON alunos(nome);
```

# Propriedades das relações

## Regra 1

- Cada coluna/atributo deve possuir um nome que deverá ser único.
  - A ordem das linhas ou atributos não têm qualquer significado, nem necessitam de ordenação.
  - Pois sendo um conjunto de atributos, os conjuntos não necessitam de ordenação.
  - **Cada ai tem que ser diferente dos restantes e, ...**
  - **tem-se que  $\{a1,a2,a3,a4,a5\} = \{a3,a5,a1,a2,a4\}$**

Tabela

| a1 | a2 | a3 | a4  | a5     |
|----|----|----|-----|--------|
| 1  | a  | x  | 100 | Frio   |
| 2  | b  | y  | 200 | Morno  |
| 3  | c  | z  | 300 | quente |

# Propriedades das relações

## Regra 2

- A ordem das linhas (tuplos) na tabela não deve ter qualquer significado.
  - Caso contrário se essa ordem fosse alterada, a informação perderia o seu significado (ver exemplo abaixo)
  - Neste exemplo, a solução passa pela adição de um novo atributo que especifica a ordem da operação para fabricar o artigo.

|       | ArtigoID | Tarefa          | Sequência |
|-------|----------|-----------------|-----------|
| ...   | ...      | ...             | ...       |
| #1011 | A1       | Cortar material | 1         |
| #1012 | A1       | tornear         | 2         |
| #1013 | A1       | frezar          | 3         |
| #1014 | A1       | acabamento      | 4         |
| #1015 | A1       | esmerilar       | 3.5       |
| ...   | ...      | ...             | ...       |

FAZER um TRIGGER para reordenar as tarefas

# Propriedades das relações

## Regra 3

- Nenhuma linha (tuplo) deve ser exactamente igual a outra linha da tabela.
  - Caso acontecesse, a tabela deixaria de ter as propriedades de um conjunto, pois um conjunto não contém elementos repetidos.
  - Já não seria tão fácil utilizar álgebra para manipular informação (união, intercepção, diferença, projecção) -> (dado mais à frente a “Álgebra relacional”).
  - Tal facto levaria a uma maior complexidade e ineficiência dos SGBD e correspondentes aplicações clientes.
  - **Basicamente, não pode haver informação repetida numa tabela.**

# Propriedades das relações

## Regra 4

- Só pode existir apenas um valor em cada intercepção linha/coluna de uma tabela.
  - Cada campo de um registo tem que possuir apenas um valor único, ou seja, um valor atómico.

Tabela

| a1       | a2 | a3 | a4  | a5     |
|----------|----|----|-----|--------|
| (1,'aa') | a  | x  | 100 | Frio   |
| (2,'bb') | b  | y  | 200 | Morno  |
| (3,'cc') | c  | z  | 300 | quente |



# Integridade dum modelo relacional

- Garantir que o modelo que representa os dados seja uma expressão exacta da realidade.
- A base de dados deverá, ao longo do tempo, garantir a sua exactidão, de forma manter a sua utilidade.
- Para que a integridade se mantenha, é necessário aplicar as regras seguintes -> prox. slide

# Regras de integridade

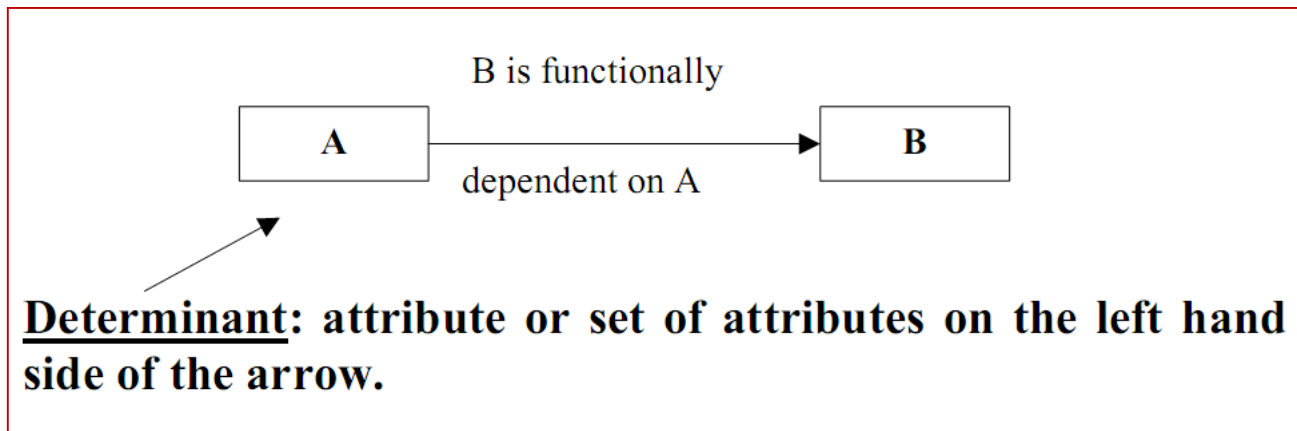
- Regra de Integridade 1 (integridade das entidades):
  - As chaves primárias não podem ser nulas, ou alguma das suas componentes ser nula (para o caso de chaves primárias compostas a partir de chaves externas).
- Regra de Integridade 2 (integridade referencial)
  - Uma chave externa de uma relação, deve existir também como chave primária de outra relação, caso contrário essa chave externa deverá possuir um valor nulo.

# Normalização

- O processo conhecido como normalização, assegura que as tabelas, quando agrupadas de uma determinada forma, constituindo um sistema de informação, assegura que:
  - Evitar dados redundantes (estes devem ser armazenados uma única vez e numa única localização)
  - Assegurar que a informação se mantem consistente.
- Constitui um método formal usado na identificação das relações baseadas nas suas chaves primárias e nas dependências funcionais entre os atributos.
- Dependência funcional: Descreve o relacionamento entre os atributos duma relação/tabela.
- Sejam A e B são atributos de uma relação R. B depende de A ( $A \rightarrow B$ ), se cada valor de A em R existir exactamente um valor de B em R.

# Determinante

- Identificar a chave candidata dum relação: é o atributo (ou grupo de atributos) que identificam individualmente cada linha dum relação.
- Todos os atributos que não pertencem à chave primária deverão ser dependentes da chave primária referida



# Processo de normalização

- Não normalizada (UNF): tabela que contém grupos repetitivos de informação.
- Grupos repetitivos: um ou vários atributos de uma tabela que contém múltiplos valores para a mesma chave primária.

# 1NF

- First normal form (1NF): Uma relação em que a intercepção duma linha com uma coluna contem apenas um valor.

| aluno | Nome    | Nasc | Id_dis | Discipl     | Ano | Nota |
|-------|---------|------|--------|-------------|-----|------|
| 2020  | Ramalho | 1940 | 1      | Inglês      | 3   | 18   |
| 2020  | Ramalho | 1940 | 2      | Gestão      | 4   | 16   |
| 2030  | Ramalho | 1940 | 3      | Estatística | 2   | 10   |
| 2030  | Soares  | 1935 | 4      | Francês     | 1   | 16   |
| 2030  | Soares  | 1935 | 2      | Gestão      | 4   | 15   |
| 2040  | Sampaio | 1942 | 1      | Inglês      | 3   | 14   |

# UNF → 1NF

- Colocar os valores apropriados nas colunas vazias.
- Colocar os dados repetidos, com a chave primária, numa relação/tabela à parte.
- Identificar a chave primária para cada uma das novas relações

=> alunos: (aluno, nome, nascimento)

⇒ disciplina: (id\_dis, disciplina)

=> frequência: (aluno, id\_dis, ano, nota)

# 2NF

- Uma relação na 1NF está também na 2NF, se todos os atributos que não são chave primária dependerem da totalidade da chave primária.
- Aplica-se a relações com chaves compostas. Uma relação só com um atributo na chave primária está pelo menos na 2NF.

Ex: fornecedor(id\_forn, nome, artigo, morada, preco)



# 1NF → 2NF:

- Remover dependências parciais: os atributos dependentes são removidos da relação e colocados numa relação à parte, incluindo uma cópia do atributo determinante.

Ex: fornecedor(id\_forn, nome, artigo, morada, preco)

⇒ fornecedor(id\_forn, nome, morada)

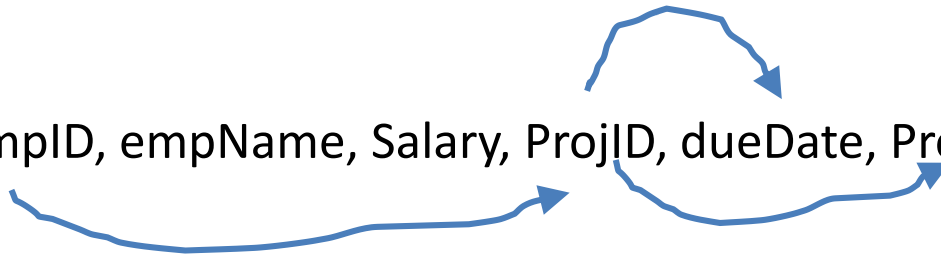
⇒ fornecimento(id\_forn, artigo, preco)



# Third normal form (3NF):

- Tem que ser uma relação que já é 1NF e 2NF e em que...
- todos os atributos que não estejam dependentes da chave primária devem ser eliminados e colocados numa tabela à parte.

- Ex: emp: (empID, empName, Salary, ProjID, dueDate, ProjName)



# 2NF → 3NF

- Remover todos os atributos que não dependam directamente da chave primária, colocando-os numa relação separada.

Ex: emp: (empID, empName, Salary, ProjID, dueDate, ProjName)

=>emp: (empID, empName, Salary)

⇒Proj: (proID, ProjName, dueDate)

⇒Assignment: (empID, projID)



# Resultado da normalização

- Um processo de normalização decompõem a relação/tabela original em várias relações (através de uma série projecções – ver algebra relacional).
- Esta decomposição, feita sem perdas de informação, é reversível mediante o operador join (select/join).

# Introdução ao PL/SQL

- SQL – Structured Query Language (SQL) is the language used to manipulate relational databases. SQL is tied very closely with the relational model.

<http://cisnet.baruch.cuny.edu/hollowczak/oracle/sqlplus/>

- PL/SQL: is a procedural language extension to SQL. Its purpose is to combine database language and procedural programming language. The basic unit in PL/SQL is called a **block**, which is made up of three parts: a **declarative part**, an **executable part**, and an **exception-building part**.

# SQL Statements

- The following is an alphabetical list of SQL statements that can be issued against an Oracle database. These commands are available to any user of the Oracle database. These are the most commonly used:
- **ALTER** - Change an existing table, view or index definition
- **AUDIT** - Track the changes made to a table
- **COMMENT** - Add a comment to a table or column in a table
- **COMMIT** - Make all recent changes permanent
- **CREATE** - Create new database objects such as tables or views
- **DELETE** - Delete rows from a database table
- **DROP** - Drop a database object such as a table, view or index
- **GRANT** - Allow another user to access database objects such as tables or views
- **INSERT** - Insert new data into a database table
- **No AUDIT** - Turn off the auditing function
- **REVOKE** - Disallow a user access to database objects such as tables and views
- **ROLLBACK** - Undo any recent changes to the database
- **SELECT** - Retrieve data from a database table
- **UPDATE** - Change the values of some data items in a database table

# Create statement: books

```
CREATE TABLE books (  
    book_id                VARCHAR2(20),  
    title                  VARCHAR2(50),  
    author_last_name      VARCHAR2(30),  
    author_first_name     VARCHAR2(30),  
    rating                NUMBER,  
    CONSTRAINT last_name_not_null    NOT NULL,  
    CONSTRAINT title_not_null        NOT NULL,  
    CONSTRAINT books_pk              PRIMARY KEY (book_id),  
    CONSTRAINT rating_1_to_10 CHECK (rating IS NULL OR  
                                     (rating >= 1 and rating <= 10)),  
    CONSTRAINT author_title_unique UNIQUE (author_last_name, title));
```

| Column Name       | Type     | Size | Other Information and Notes   |
|-------------------|----------|------|---|
| book_id           | VARCHAR2 | 20   | Primary Key (Automatically checks Not Null; an index is also created on the primary key column. This is the Dewey code or other book identifier.) |
| title             | VARCHAR2 | 50   | Not Null  |
| author_last_name  | VARCHAR2 | 30   | Not Null  |
| author_first_name | VARCHAR2 | 30   |   |
| rating            | NUMBER   |      | (Librarian's personal rating of the book, from 1 (poor) to 10 (great))  |

# Create statement: patrons

```
CREATE TABLE patrons (  
  patron_id NUMBER,  
  last_name VARCHAR2(30)  
    CONSTRAINT patron_last_not_null NOT NULL,  
  first_name VARCHAR2(30),  
  street_address VARCHAR2(50),  
  city_state_zip VARCHAR2(50),  
  location MDSYS.SDO_GEOMETRY,  
  CONSTRAINT patrons_pk PRIMARY KEY (patron_id));
```

| Column Name    | Type     | Size | Other Information and Notes   |
|----------------|----------|------|---|
| patron_id      | NUMBER   |      | Primary Key. (Unique patron ID number, with values to be created using a sequence that you will create) |
| last_name      | VARCHAR2 | 30   | Not Null  |
| first_name     | VARCHAR2 | 30   |   |
| street_address | VARCHAR2 | 30   |   |
| city_state_zip | VARCHAR2 | 30   |   |

| Column Name | Type  | Other Information and Notes   |
|-------------|---|---|
| location    | Complex type<br>Schema: MDSYS<br>Type: SDO_GEOMETRY | (Oracle Spatial geometry object representing the patron's geocoded address) |



# Create statement: transactions

```
CREATE TABLE transactions (  
  transaction_id NUMBER,  
  patron_id CONSTRAINT for_key_patron_id REFERENCES patrons(patron_id),  
  book_id CONSTRAINT for_key_book_id REFERENCES books(book_id),  
  transaction_date DATE CONSTRAINT tran_date_not_null NOT NULL,  
  transaction_type NUMBER CONSTRAINT tran_type_not_null NOT NULL,  
  CONSTRAINT transactions_pk PRIMARY KEY (transaction_id));
```

| Column Name      | Type     | Size | Other Information and Notes  |
|------------------|----------|------|--|
| transaction_id   | NUMBER   |      | Primary Key. (Unique transaction ID number, with values to be created using a trigger and sequence that will be created automatically) |
| patron_id        | NUMBER   |      | (Foreign key; must match a patron_id value in the PATRONS table)   |
| book_id          | VARCHAR2 | 20   | (Foreign key; must match a book_id value in the BOOKS table)   |
| transaction_date | DATE     |      | (Date and time of the transaction)   |
| transaction_type | NUMBER   |      | (Numeric code indicating the type of transaction, such as 1 for checking out a book)   |

# Create a sequence

(to generate unique numeric values)

```
CREATE SEQUENCE patron_id_seq
```

```
START WITH 100
```

```
INCREMENT BY 1;
```

```
INSERT INTO patrons VALUES
```

```
(patron_id_seq.nextval,
```

```
'Smith', 'Jane', '123 Main Street', 'Mytown, MA  
01234', null);
```

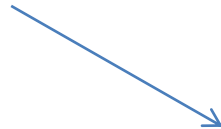
# Insert data into the tables

```
INSERT INTO books VALUES ('A1111', 'Moby Dick', 'Melville', 'Herman', 10);
INSERT INTO books VALUES ('A2222', 'Get Rich Really Fast', 'Scammer',
    'Ima', 1);
INSERT INTO books VALUES ('A3333', 'Finding Inner Peace', 'Blissford',
    'Serenity', null);
INSERT INTO books VALUES ('A4444', 'Great Mystery Stories', 'Whodunit',
    'Rodney', 5);
INSERT INTO books VALUES ('A5555', 'Software Wizardry', 'Abugov', 'D.',
    10);
```

```
INSERT INTO patrons VALUES (patron_id_seq.nextval,
    'Smith', 'Jane', '123 Main Street', 'Mytown, MA 01234', null);
INSERT INTO patrons VALUES (patron_id_seq.nextval,
    'Chen', 'William', '16 S. Maple Road', 'Mytown, MA 01234', null);
INSERT INTO patrons VALUES (patron_id_seq.nextval,
    'Fernandez', 'Maria', '502 Harrison Blvd.', 'Sometown, NH 03078', null);
INSERT INTO patrons VALUES (patron_id_seq.nextval,
    'Murphy', 'Sam', '57 Main Street', 'Mytown, MA 01234', null);
```

```
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (100, 'A1111', SYSDATE, 1);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (100, 'A2222', SYSDATE, 2);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (101, 'A3333', SYSDATE, 3);
```

```
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (101, 'A2222', SYSDATE, 1);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (102, 'A3333', SYSDATE, 1);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (103, 'A4444', SYSDATE, 2);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (100, 'A4444', SYSDATE, 1);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (102, 'A2222', SYSDATE, 2);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (102, 'A5555', SYSDATE, 1);
INSERT INTO transactions (patron_id, book_id,
    transaction_date, transaction_type)
VALUES (101, 'A2222', SYSDATE, 1);
```



Sugestão: criar uma sequence para transaction\_id

# Create view (1)

```
Create view patrons_trans_view as
SELECT p.patron_id,
       p.last_name,
       p.first_name,
       t.transaction_type,
       t.transaction_date
FROM patrons p, transactions t
WHERE p.patron_id = t.patron_id
ORDER BY p.patron_id, t.transaction_type;

Select * from patrons_trans_view;
```

# Create view (2)

```
create view empregado as  
select empno as numero, ename as nome, job as categoria,  
       sal as salario  
from scott.emp;
```

```
select numero, nome, salario from empregado  
WHERE rownum between 1 and 4;
```

| NUMERO | NOME  | SALARIO |
|--------|-------|---------|
| 7369   | SMITH | 800     |
| 7499   | ALLEN | 1600    |
| 7521   | WARD  | 1250    |
| 7566   | JONES | 2975    |

# Select

```
SELECT p.patron_id,  
       p.last_name,  
       p.first_name,  
       t.transaction_type,  
       t.transaction_date  
FROM patrons p, transactions t  
WHERE p.patron_id = t.patron_id  
ORDER BY p.patron_id, t.transaction_type;
```

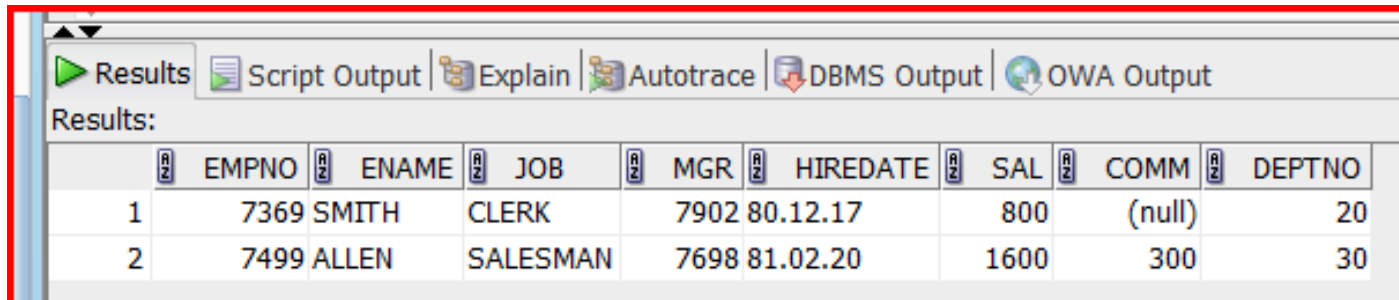
# Tabela empregados

- `select * from scott.emp;`

|    | EMPNO | ENAME  | JOB     | MGR    | HIREDATE | SAL  | COMM   | DEPTNO |
|----|-------|--------|---------|--------|----------|------|--------|--------|
| 1  | 7369  | SMITH  | CLERK   | 7902   | 80.12.17 | 800  | (null) | 20     |
| 2  | 7499  | ALLEN  | SALE... | 7698   | 81.02.20 | 1600 | 300    | 30     |
| 3  | 7521  | WARD   | SALE... | 7698   | 81.02.22 | 1250 | 500    | 30     |
| 4  | 7566  | JONES  | MAN...  | 7839   | 81.04.02 | 2975 | (null) | 20     |
| 5  | 7654  | MARTIN | SALE... | 7698   | 81.09.28 | 1250 | 1400   | 30     |
| 6  | 7698  | BLAKE  | MAN...  | 7839   | 81.05.01 | 2850 | (null) | 30     |
| 7  | 7782  | CLARK  | MAN...  | 7839   | 81.06.09 | 2450 | (null) | 10     |
| 8  | 7788  | SCOTT  | ANAL... | 7566   | 87.04.19 | 3000 | (null) | 20     |
| 9  | 7839  | KING   | PRES... | (null) | 81.11.17 | 5000 | (null) | 10     |
| 10 | 7844  | TURNER | SALE... | 7698   | 81.09.08 | 1500 | 0      | 30     |
| 11 | 7876  | ADAMS  | CLERK   | 7788   | 87.05.23 | 1100 | (null) | 20     |
| 12 | 7900  | JAMES  | CLERK   | 7698   | 81.12.03 | 950  | (null) | 30     |
| 13 | 7902  | FORD   | ANAL... | 7566   | 81.12.03 | 3000 | (null) | 20     |
| 14 | 7934  | MILLER | CLERK   | 7782   | 82.01.23 | 1300 | (null) | 10     |

# Select (2)

- `select * from scott.emp`  
where `empno >= 7300` and `empno <= 7500`;



The screenshot shows a database query results window with a red border. The window has a toolbar with icons for Results, Script Output, Explain, Autotrace, DBMS Output, and OWA Output. Below the toolbar, the word "Results:" is displayed. A table with 11 columns and 2 rows is shown. The columns are EMPNO, ENAME, JOB, MGR, HIREDATE, SAL, COMM, and DEPTNO. The first row shows employee SMITH (EMPNO 7369, JOB CLERK, MGR 7902, HIREDATE 80.12.17, SAL 800, COMM (null), DEPTNO 20). The second row shows employee ALLEN (EMPNO 7499, JOB SALESMAN, MGR 7698, HIREDATE 81.02.20, SAL 1600, COMM 300, DEPTNO 30).

|   | EMPNO | ENAME | JOB      | MGR  | HIREDATE | SAL  | COMM   | DEPTNO |
|---|-------|-------|----------|------|----------|------|--------|--------|
| 1 | 7369  | SMITH | CLERK    | 7902 | 80.12.17 | 800  | (null) | 20     |
| 2 | 7499  | ALLEN | SALESMAN | 7698 | 81.02.20 | 1600 | 300    | 30     |



# Media dos salários

- `select avg(sal) from scott.emp;`

AVG(SAL)

-----

2073,214285714285714285714285714285714286

1 rows selected

- `select avg(sal) as media from scott.emp;`

media

-----

2073,214285714285714285714285714285714286

1 rows selected

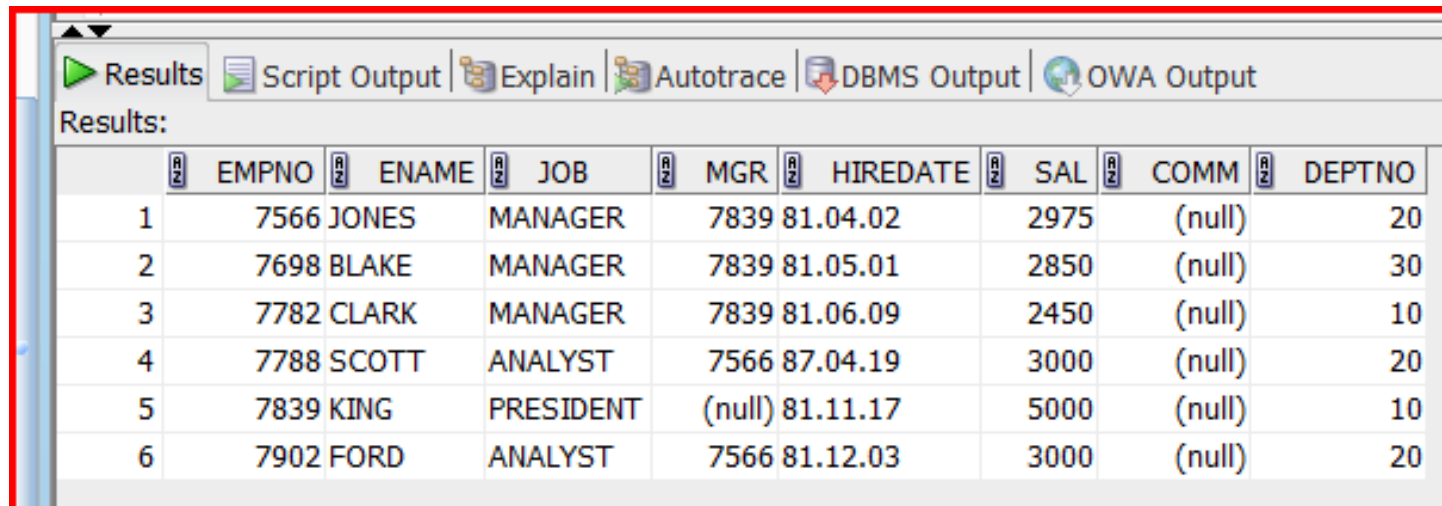
# Empregados com salários acima da média (sortudos!)

- `select avg(sal) from scott.emp;`

(2073,214285714285714285714285714285714286 ) <-slide anterior

- `SELECT * from scott.emp`

`where sal > (select avg(sal) from scott.emp);`



Results:

|   | EMPNO | ENAME | JOB       | MGR    | HIREDATE | SAL  | COMM   | DEPTNO |
|---|-------|-------|-----------|--------|----------|------|--------|--------|
| 1 | 7566  | JONES | MANAGER   | 7839   | 81.04.02 | 2975 | (null) | 20     |
| 2 | 7698  | BLAKE | MANAGER   | 7839   | 81.05.01 | 2850 | (null) | 30     |
| 3 | 7782  | CLARK | MANAGER   | 7839   | 81.06.09 | 2450 | (null) | 10     |
| 4 | 7788  | SCOTT | ANALYST   | 7566   | 87.04.19 | 3000 | (null) | 20     |
| 5 | 7839  | KING  | PRESIDENT | (null) | 81.11.17 | 5000 | (null) | 10     |
| 6 | 7902  | FORD  | ANALYST   | 7566   | 81.12.03 | 3000 | (null) | 20     |

# Numero de empregados com salário abaixo da média

- Select count(\*) from scott.emp;

COUNT(\*)

-----

14

- Select count(\*) from scott.emp

Where sal < (select avg(sal) from scott.emp);

COUNT(\*)

-----

8

# Empregado com salário mais baixo/alto

- `Select max(sal) from scott.emp;`

MAX(SAL)

-----  
5000

- `Select min(*) from scott.emp;`

MIN(SAL)

-----  
800

```
select empno, ename, sal as salary
from scott.emp
where sal = (
  select max(sal) from scott.emp
);
```

| EMPNO | ENAME | SALARY |
|-------|-------|--------|
|-------|-------|--------|

|      |      |      |
|------|------|------|
| 7839 | KING | 5000 |
|------|------|------|

1 rows selected

# Procedures

- Aumenta salário dum empregado

```
CREATE OR REPLACE PROCEDURE aumenta_sal (p_empno IN emp.empno%TYPE) IS
BEGIN
  UPDATE scott.emp
  SET sal = sal * 1.10
  WHERE empno = p_empno;
END aumenta_sal;
```

P\_empno est du même type que EMPNO défini dans la table emp

Passé le numero de l'employé en paramètre

```
SELECT empno, sal
FROM scott.emp;
```

| EMPNO | SAL  |
|-------|------|
| 7839  | 5000 |
| 7698  | 2850 |
| 7782  | 2450 |

```
CALL AUMENTA_SAL(7839);
```

Appel de la procedure

```
SELECT empno, sal
FROM scott.emp;
```

| EMPNO | SAL  |
|-------|------|
| 7839  | 5500 |
| 7698  | 2850 |
| 7782  | 2450 |

**Fonction qui renvoie la tranche de revenu ('income') à partir du nom de l'employé**

# If-then-else

```
CREATE OR REPLACE Function IncomeLeve (name_in IN varchar2)  
RETURN varchar2
```

→ La fonction retourne une string

```
IS
```

```
    monthly_value number(6);  
    ILevel varchar2(20);
```

}

→ Déclaration de variables locales

```
cursor c1 is
```

```
    select monthly_income  
    from employees  
    where name = name_in;
```

}

→ Curseur qui parcourt chaque ligne de la table 'employees' afin de lire la valeur contenue dans l'attribut 'monthly\_income' de cette table

```
BEGIN
```

```
    open c1;  
    fetch c1 into monthly_value;  
    close c1;
```

→

Extraction de monthly\_income dans monthly\_value

```
    IF monthly_value <= 4000 THEN  
        ILevel := 'Low Income';
```

```
    ELSIF monthly_value > 4000 and monthly_value <= 7000 THEN  
        ILevel := 'Avg Income';
```

```
    ELSIF monthly_value > 7000 and monthly_value <= 15000 THEN  
        ILevel := 'Moderate Income';
```

```
    ELSE  
        ILevel := 'High Income';
```

```
    END IF;
```

```
    RETURN ILevel;
```

```
END;
```

**select IncomeLeve('King') from employees;**

↳ **Avg Income**

employees

| Name  | Monthly_income |
|-------|----------------|
| Smith | 800            |
| Allen | 1600           |
| King  | 5000           |
| ...   | ...            |

c1 →

: :

# Case statement

- Estes blocos são equivalentes

```
select table_name,  
CASE owner  
  WHEN 'SYS' THEN 'The owner is SYS'  
  WHEN 'SYSTEM' THEN 'The owner is SYSTEM'  
  ELSE 'The owner is another value'  
END  
from all_tables;
```

```
select table_name,  
CASE  
  WHEN owner='SYS' THEN 'The owner is SYS'  
  WHEN owner='SYSTEM' THEN 'The owner is  
SYSTEM'  
  ELSE 'The owner is another value'  
END  
from all_tables;
```

```
IF owner = 'SYS' THEN  
  result := 'The owner is SYS';  
ELSIF owner = 'SYSTEM' THEN  
  result := 'The owner is SYSTEM';  
ELSE  
  result := 'The owner is another value';  
END IF;
```

# Loop statements

- Sintaxe para os loops:

```
LOOP
  {.statements.}
END LOOP;
```

```
DBMS_OUTPUT.ENABLE;
LOOP
  monthly_value := daily_value * 31;
  DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('valor do mes=' || monthly_value );
  EXIT WHEN monthly_value > 4000;
END LOOP;
DBMS_OUTPUT.DISABLE;
```



# For statements

- Sintaxe para os for statements

```
FOR loop_counter IN [REVERSE] lowest_number..highest_number  
LOOP  
    {.statements.}  
END LOOP;
```

```
FOR Lcntr IN 1..20  
LOOP  
    LCalc := Lcntr * 31;  
END LOOP;
```

```
FOR Lcntr IN REVERSE 1..15  
LOOP  
    LCalc := Lcntr * 31;  
END LOOP;
```

# CURSOR FOR Loop

- **Syntaxe:**

```
FOR record_index in cursor_name
LOOP
    {statements.}
END LOOP;
```

**Fonction qui renvoie la somme des salaires pour un job déterminé**

=

```
select totalIncome('CLERK') from scott.emp;
```

```
CREATE OR REPLACE Function TotalIncome
(job_in IN varchar2)
RETURN varchar2
IS
    total_val number(6);

    cursor c1 is
        select sal
        from scott.emp
        where job = job_in;

BEGIN
    total_val := 0;
    FOR toto in c1
    LOOP
        total_val := total_val + toto.sal;
    END LOOP;

    RETURN total_val;
END;
```

Incremente cette valeur uniquement quand l'employé a un job = 'CLERK'

```
select sum(sal) from scott.emp where job = 'CLERK'
```

# While Loop

- Sintaxe:

```
WHILE condition  
LOOP  
    {.statements.}  
END LOOP;
```

```
WHILE monthly_value <= 4000  
LOOP  
    monthly_value := daily_value * 31;  
END LOOP;
```

```
LOOP  
    monthly_value := daily_value * 31;  
    EXIT WHEN monthly_value > 4000;  
END LOOP;
```

# Sequencias

- Criar um “autonumber”
- Útil para gerar chaves primárias

```
CREATE SEQUENCE  
sequence_name  
  MINVALUE value  
  MAXVALUE value  
  START WITH value  
  INCREMENT BY value  
  CACHE value;
```

```
CREATE SEQUENCE supplier_seq  
  MINVALUE 1  
  START WITH 1  
  INCREMENT BY 1  
  CACHE 20;
```

```
INSERT INTO suppliers(supplier_id, supplier_name)  
VALUES (supplier_seq.nextval, 'Kraft Foods');
```

```
Select max(empNO)+1 as nextVal from scott.emp;
```

# Uso de “Cursors”

- Sintaxe

```
CURSOR cursor_name  
IS  
    SELECT_statement;
```

```
CURSOR cursor_name  
(parameter_list)  
IS  
    SELECT_statement;
```

```
CREATE OR REPLACE Function  
FindCourse  
    ( name_in IN varchar2 )  
    RETURN number  
IS  
    cnumber number;  
    CURSOR c1  
    IS  
        SELECT course_number  
        from courses_tbl  
        where course_name = name_in;  
  
BEGIN  
    open c1;  
    fetch c1 into cnumber;  
    if c1%notfound then  
        cnumber := 9999;  
    end if;  
    close c1;  
RETURN cnumber;  
END;
```

# Funções

- **Sintaxe**

```
CREATE [OR REPLACE] FUNCTION
function_name
  [ (parameter [,parameter]) ]
  RETURN return_datatype
IS | AS
  [declaration_section]
BEGIN
  executable_section
[EXCEPTION
  exception_section]
END [function_name];
```

Os parametros são opcionais. Existem três tipos de parâmetros:

**IN,**  
**OUT,**  
**IN OUT**

(Significado comum a outras linguagens)

```
/* A seguinte função fornece a tensão de um motor */
CREATE FUNCTION tensao_motor (Mot motores.motorID%TYPE)
RETURN motores.tensao%type IS
  tensao_ret  motores.tensao%type;
BEGIN
  SELECT tensao into tensao_ret FROM motores WHERE motorID = Mot;
  RETURN tensao_ret;
END tensao_motor;
```

## Procedimento anónimo

```
declare
  tensao integer;
begin
  tensao:=tensao_motor('MRB01');
  dbms_output.put_line('tensao1=' || tensao );
  dbms_output.put_line ('chamar directamente:
tensao=' || tensao_motor('MRB01'));
end;
```

**RESULTADO:**

tensao1=400

chamar directamente: tensao=400

# Procedures (v2)

- Sintaxe

```
CREATE [OR REPLACE] PROCEDURE
procedure_name
  [ (parameter [,parameter]) ]
IS
  [declaration_section]
BEGIN
  executable_section
[EXCEPTION
  exception_section]
END [procedure_name];
```

```
CREATE PROCEDURE ler_nome_motores
(pot IN motores.potencia%type) IS
  nome_motor    motores.descricao%type;
  CURSOR  c1(pot motores.potencia%type) IS
    SELECT descricao FROM motores
    WHERE potencia = pot
BEGIN
  OPEN c1(pot);
  LOOP
    FETCH c1 INTO nome_motor;
    EXIT WHEN c1%NOTFOUND;
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Motor -> ' || nome_motor );
  END LOOP;
  CLOSE c1;
END;
```

Os parametros são opcionais. Existem três tipos de parâmetros:

**IN,**  
**OUT,**  
**IN OUT**

(Significado comum a outras linguagens)

```
exec ler_nome_motores(4.5);
```

# Triggers

- Tipos de triggers

Insert Triggers:

- BEFORE INSERT Trigger
- AFTER INSERT Trigger

Update Triggers:

- BEFORE UPDATE Trigger
- AFTER UPDATE Trigger

Delete Triggers:

- BEFORE DELETE Trigger
- AFTER DELETE Trigger

Drop Triggers:

- Drop a Trigger

Disable/Enable Triggers:

- Disable a Trigger
- Disable all Triggers on a table
- Enable a Trigger
- Enable all Triggers on a table

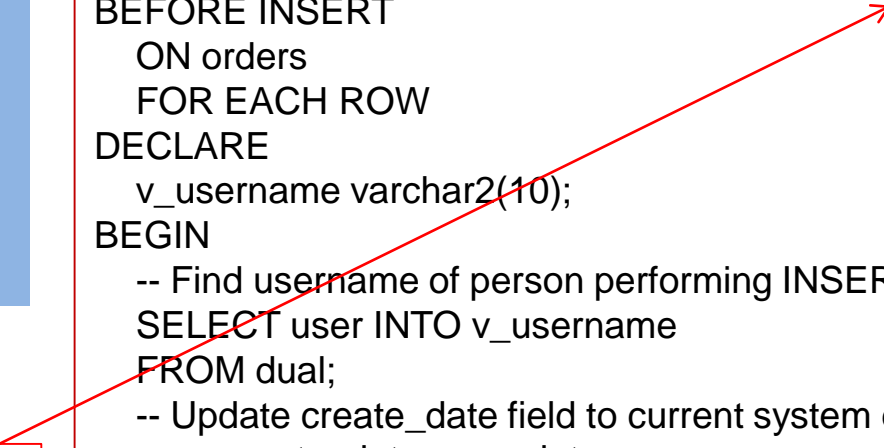


# Before insert trigger

- Imaginemos a seguinte tabela:

```
CREATE TABLE orders
(  order_id      number(5),
   quantity     number(4),
   cost_per_item number(6,2),
   total_cost   number(8,2),
   create_date  date,
   created_by   varchar2(10)
);
```

```
CREATE OR REPLACE TRIGGER orders_before_insert
BEFORE INSERT
  ON orders
  FOR EACH ROW
DECLARE
  v_username varchar2(10);
BEGIN
  -- Find username of person performing INSERT into table
  SELECT user INTO v_username
  FROM dual;
  -- Update create_date field to current system date
  :new.create_date := sysdate;
  -- Update created_by field to the username of the
  -- person performing the INSERT
  :new.created_by := v_username;
END;
```



Avant l'insertion de données dans la table (e.g., pour limiter le nombre d'inscriptions d'élèves à une discipline).

# After insert trigger

- Imaginemos a seguinte tabela:

```
CREATE TABLE orders
( order_id    number(5),
  quantity    number(4),
  cost_per_i  number(6,2),
  tem         number(6,2),
  total_cost  number(8,2)
);
```

```
CREATE OR REPLACE TRIGGER orders_after_insert
AFTER INSERT
  ON orders
  FOR EACH ROW
DECLARE
  v_username varchar2(10);
BEGIN
  -- Find username of person performing the INSERT into the table
  SELECT user INTO v_username
  FROM dual;
  -- Insert record into audit table
  INSERT INTO orders_audit
  ( order_id,
    quantity,
    cost_per_item,
    total_cost,
    username )
  VALUES
  ( :new.order_id,
    :new.quantity,
    :new.cost_per_item,
    :new.total_cost,
    v_username );
END;
```

# Um trigger para vários “eventos”

```
CREATE TRIGGER CLIENTES_CASCADE
  BEFORE UPDATE OR DELETE ON CLIENTE FOR EACH
  ROW
DECLARE
  Contas_cli INTEGER;
BEGIN
  IF UPDATING('REF_NO') THEN
    /* propagar na conta_cliente a alteração de 'ref_no'
    UPDATE CONTA_CLIENTE
    SET CONTA_CLIENTE.REF_NO = :NEW.REF_NO
    WHERE CONTA_CLIENTE.REF_NO = :OLD.REF_NO;
  ELSIF DELETING('REF_NO') THEN
    /* não deixa apagar cliente se tiver conta */
    SELECT COUNT(*) INTO Contas_cli
    FROM CONTA_CLIENTE
    WHERE CONTA_CLIENTE.REF_NO =:OLD.REF_NO;
    IF Contas_cli > 0 THEN
      raise_application_error( -20501, 'Cliente possui
      contas!!!');
    END IF;
```

```
ELSIF UPDATING('CONTA_NO')
  /* não deixa alterar 'conta_no' se existir em conta_cliente */
  SELECT COUNT(*) INTO Contas_cli
  FROM CONTA_CLIENTE
  WHERE CONTA_CLIENTE.REF_NO =:OLD.REF_NO;
  IF Contas_cli > 0 THEN
    raise_application_error(-20502, 'Cliente possui
    contas!!!');
  END IF;
ELSIF DELETING('CONTA_NO')
  /* não deixa alterar 'conta_no' se existir em conta_cliente
  */
  SELECT COUNT(*) INTO Contas_cli
  DELETE
  FROM CONTA_CLIENTE
  WHERE CONTA_CLIENTE.REF_NO =:OLD.REF_NO;
  IF Contas_cli > 0 THEN
    raise_application_error( -20502, 'Cliente possui
    contas!!!');
  END IF;
END;
```